



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO NO TRATAMENTO DA FLACIDEZ CORPORAL

Isadora Bazana^{"2"} e Camilly Ferreira^{"3"}

^{"1"} Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí; trabalho da disciplina de Estética Corporal I

^{"2"} Referência da aluna Camilly Victória Fritz Ferreira : Estudante do curso de Estética e Cosmética;

^{"3"} Referência da aluna Isadora Bazana Ramos : Estudante do curso de Estética e Cosmética;

Introdução: O envelhecimento cutâneo é uma das principais queixas em clínicas de estética, o que aumenta a procura por procedimentos para tratar os sinais da idade. Ele pode ocorrer naturalmente ou ser influenciado por fatores externos, como exposição solar, hábitos de vida, dietas restritivas, pós-gestação e procedimentos como a lipoaspiração, que favorecem a perda de elasticidade da pele e a flacidez. Nesse contexto, os bioestimuladores de colágeno destacam-se como alternativa eficaz e segura. O colágeno é a proteína mais abundante do corpo humano e exerce papel fundamental na firmeza, elasticidade e sustentação da pele, sendo que os bioestimuladores atuam estimulando os fibroblastos, promovendo regeneração tecidual e rejuvenescimento natural. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão de literatura realizada em bases como PubMed e Google Acadêmico, selecionando artigos publicados entre 2018 e 2023 que abordam a eficácia e aplicação de bioestimuladores na estética corporal. **Resultados e Discussão:** Os bioestimuladores de colágeno aumentam a firmeza e elasticidade da pele. O ácido poli-L-láctico (PLLA) apresenta resultados duradouros, estimulando progressivamente a produção de colágeno. A hidroxiapatita de cálcio (CaHA) combina efeito de preenchimento imediato com estímulo colagênico em médio prazo. A policaprolactona (PCL) promove principalmente colágeno tipo III, associado à elasticidade, enquanto o tipo IV atua no suporte estrutural da pele e cabelos. Essa diversidade explica por que sua redução natural leva à flacidez e ao envelhecimento visível. Aplicados por profissionais qualificados, os bioestimuladores oferecem resultados naturais, duradouros e com baixo risco de complicações. **Conclusão:** Os bioestimuladores de colágeno se consolidam como recursos eficazes e seguros para combater o envelhecimento cutâneo e a flacidez. Por estimularem a produção natural de colágeno, proporcionam resultados graduais e duradouros, melhorando a firmeza da pele e a autoestima dos pacientes. É fundamental que o procedimento seja individualizado e realizado por profissionais habilitados para garantir segurança e eficácia. Palavras- chave: Bioestimuladores; Colágeno ; Flacidez

Referências: ASSUNÇÃO, S. S. et al. Bioestimuladores de colágeno: revisão narrativa. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 5, p. e37464, 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/37464/31991>. Acesso em: 11 set. 2025.

COSTA, M. F. et al. Bioestimuladores de colágeno na estética facial e corporal. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 7, p. e44423, 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/44423/35563>. Acesso em: 11 set. 2025.

RODRIGUES, A. P. Bioestimuladores de colágeno no tratamento da flacidez cutânea. *Reviva – Revista Integrativa em Saúde e Educação*, v. 2, n. 2, p. 22-30, 2022. Disponível em: <http://revistas.uceff.edu.br/reviva/article/view/222>. Acesso em: 11 set. 2025.